

# Desenvolvimento infantil é discutido

Seminário Integrado da Semana do Bebê é realizado pela Prefeitura de Maceió e Unicef, dentro da Bienal do Livro

Cerca de 200 pessoas se reuniram, ontem (23), para discutir o desenvolvimento infantil de forma integral no Seminário Integrado da Semana do Bebê, realizado dentro da Bienal do Livro, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, no Jaraguá.

Durante o evento, o prefeito de Maceió em exercício, Marcelo Palmeira, destacou o compromisso da prefeitura com as ações voltadas para a primeira infância. “Ela é uma fase de grande importância para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. O nível do evento está muito bom, com palestrantes engajados nas mais diversas ações focadas neste público”, disse. No ato da abertura, foi assinado o documento que institui a Semana do Bebê como evento anual de Maceió.

As secretárias municipais do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (Semtabes), Juliana Ver-

getti; de Assistência Social (Semas), Celianny Rocha; e de Segurança Comunitária e Cidadania (Semsc), Mônica Suruagy, apresentaram parte do suporte oferecido pelo Município para garantir um território mais seguro às crianças maceioenses.

“Acreditamos no diferencial das equipes de Maceió e da Plataforma de Centros Urbanos. Aqui nós temos um comitê com diversas secretarias que trabalham de forma integrada. Agradeço ao Unicef por acreditar que nossa cidade poderia receber um evento como esse. Nosso objetivo é contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e soberana, dentro de uma cultura de paz”, destacou Vergetti, articuladora da PCU em Maceió.

Temas como o brincar e o desenvolvimento infantil, parto humanizado, fortalecimento de vínculos e proteção na primeira infância, além de cuidados com a



Marcelo Palmeira destaca compromisso da prefeitura com a primeira infância

saúde integral do bebê e da criança, foram abordados no evento.

Para Jane Santos, coordenadora do Unicef, a marca da Semana do Bebê é o cuidado integral. Segundo ela, isso só é possível a partir de práticas intersetoriais. “Todas as secretarias municipais unidas, integrando-se a um trabalho e focando todas as necessidades das crian-

ças resulta no maior entendimento de que a criança que circula na assistência social é a mesma criança que circula na saúde, nos pontos de cultura, na educação e que é alvo das ações de infraestrutura. Em Maceió estamos vendo esta integração. Precisamos proteger essas crianças que circulam nos territórios. Maceió tem se tornado exemplo para ou-

tras plataformas”, destacou.

## SEMANA DO BEBÊ

Realizada desde 2000, quando teve sua primeira edição no Rio Grande do Sul, a Semana do Bebê já passou por diversos municípios brasileiros. Na capital alagoana, o evento entra na programação comemorativa dos seus 200 anos e segue até 27 de novembro em uma ação integrada entre Prefeitura, Unicef e parceiros.

A ideia é incentivar os municípios a realizar, durante uma semana, uma grande mobilização em favor da primeira infância com foco no incentivo à relação “mãe-bebê”, às boas relações familiares e o acesso aos direitos à saúde, educação, esporte e lazer para este público. Durante esta semana estão sendo realizadas diversas atividades educativas, de esporte e lazer e saúde, nas cinco regiões prioritárias de Maceió. Recebem ação os bairros do Jacintinho, Ipioca, Village, Bebedouro e Vergel.

Além da parceria com o

Unicef, a Semana do Bebê também conta com o apoio do setor privado, da comunidade, do Conselho Municipal e Estadual do Direito da Criança e do Adolescente, da ONG São Bartolomeu, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal).

Segundo dados do Unicef, nas cidades que sediaram a Semana do Bebê foi possível observar resultados como a diminuição da mortalidade infantil, acesso ao pré-natal de qualidade, formação de novos profissionais da rede de saúde, educação e assistência social, acompanhamento integral e multidisciplinar dos bebês de até 1 ano, aumento dos índices de amamentação e diminuição do desmame precoce, entre outros benefícios.